



## Projeto de Lei permite pistola .40 aos vigilantes patrimoniais e fuzil 556 em carro-forte



A pedido da **CONTRASP**, Senador Waldemir Moka apresenta Projeto de Lei que permite pistola .40 aos vigilantes patrimoniais e fuzil 556 em carro-forte. **Foto: Pedro França/Agência Senado**

A reivindicação dos vigilantes por melhores armamentos começou a ser emplacada no ambiente legislativo. A pedido da **CONTRASP**, o Senador Waldemir Moka apresentou o Projeto de Lei do Senado que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes patrimoniais e de carro-forte.

O PLS 16/2017 autoriza ao vigilante o uso da pistola calibre .40 e, quando em transporte

de valores, o fuzil 5,56mm. Em ambos os casos, o profissional precisa ser aprovado em treinamento para manuseio e os armamentos devem ser de fabricação nacional.

O Senador recebeu a **CONTRASP** atendendo com muito apreço as reivindicações dos vigilantes por melhores armamentos. Apesar

do Senador ser pessoalmente contra o armamento da população em geral, foi apreciado a deficiência da categoria em proteger o patrimônio e a vida com equipamentos ineficazes, resultando na morte de vários companheiros.

O Secretário de Imprensa da **CONTRASP**, Celso Adriano Gomes da Rocha, por ser do Mato Grosso do Sul, desempenhou um papel indispensável a categoria, com diversas inserções políticas junto ao Senador para que o mesmo emplasasse a iniciativa.

O Projeto apresenta, como justificativa, os sinistros cometidos pela bandidagem munida de armamentos pesados. Isto sendo num cenário em que os vigilantes usam armamentos obsoletos, regulamentados por lei editada em 1983.

“É flagrante que essa lei, editada há mais de trinta anos, quando os criminosos não eram tão ousados, está defasada e coloca os vigilantes em situação de extrema fragilidade, caso precisem confrontar os bandidos”, afirma a justificativa do PLS.

Para a **CONTRASP**, o Projeto de Lei do Senado é um bom começo para emplacar as urgências dos vigilantes. Porém, apesar do reconhecimento, o projeto apresentado pela **CONTRASP** foi mais extenso e não foi contemplado em sua totalidade.

Encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, o Projeto é terminativo (quando não há necessidade de ir ao plenário). Sendo aprovado pelo relator, o Projeto tem destino direto para a votação na Câmara dos Deputados.

Desta forma, a **CONTRASP** está agindo politicamente para a introdução de emendas, exigindo a obrigatoriedade (não apenas a permissão) destes calibres e para que inclua, também, o segmento da escolta armada.




Diretor Jurídico da **CONTRASP**, Artur Lucio de Almeida Vasconcelos, pede apoio e regulamentação para a troca de armamento dos vigilantes no gabinete do Senador Waldemir Moka. Brasília, 12 de julho de 2016. **Foto: CONTRASP**



Diretor de Imprensa da **CONTRASP**, Celso Adriano Gomes da Rocha, junto ao José Maria das Dores, Presidente do Sindforte/GO, no gabinete do Senador Waldemir Moka, reivindicando melhores armamentos aos vigilantes. Brasília, 25 de outubro de 2016. **Foto: CONTRASP**





Confederação Nacional dos Trabalhadores na Atividade Profissional dos Empregados na Prestação de Serviços de Segurança Privada e de Monitoramento, Ronda Motorizada e de Controle Eletromagnético e Digital - CONTRASP

Brasília-DF, 06 de julho de 2016.

Ofício CONTRASP nº 21 /2016.

**Ilustríssimo Senhor,  
Senador Waldemir Moka PMDB MS**


**Assunto:** Apresentação de Projeto de Lei

Saudações,

A CONTRASP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA ATIVIDADE PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA, E DE MONITORAMENTO, RONDA MOTORIZADA E DE CONTROLE ELETRO-ELETRÔNICO E DIGITAL - inscrita no CNPJ 20.293.654/0001-68, situada à SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, bloco E, 8º andar, salas 807 e 808, Edifício Business Center Park, Brasil XXI, Brasília - DF, telefone: (61) 3039 8343, vem expor e ao final requerer:

Inicialmente, cumpre nos cumprimentá-lo, com as saudações obreiras fraternas, e vos informar que a CONTRASP, é uma Confederação criada em janeiro de 2014, com registro e possui a representação política de 100% das Federações de trabalhadores na área de segurança privada, abrangendo 600.000 (seiscentos mil) trabalhadores sob nossa representação.

Insta salientar, que a segurança privada, trabalha como 'um braço' da segurança pública, e temos a função de assegurar e resguardar o patrimônio público, bem como fornecer segurança, resguardando a integridade física dos usuários e servidores. Impedindo e coibindo toda e qualquer ação criminosa que possa ser praticada nas instituições.



João Alberto F. Alvir  
Secretário de Gabinete

contrasp@outlook.com - Fone (61) 3039-8343  
SH/Sul Quadra 06 - Conjunto A - Bloco E - 8º andar - Salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park  
CEP 70322-915 - Brasília-DF



Confederação Nacional dos Trabalhadores na Atividade Profissional dos Empregados na Prestação de Serviços de Segurança Privada e de Monitoramento, Ronda Motorizada e de Controle Eletromagnético e Digital - CONTRASP

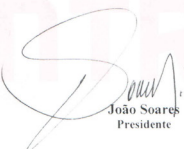
Considerando nossa representatividade nacional, e o tipo de atividade que exercemos, vimos solicitar e apresentar modelo de Projeto de Lei que proporcionará maior segurança e dignidade ao nosso segmento. Conforme modelo e justificativa em anexo.

Entendemos que Vosso nome é o mais apropriado para abraçar esta luta conosco, sua retidão e seriedade no parlamento nos faz crer que seremos bem representados nesta luta que é necessária para a nossa categoria.

Deste modo, solicitamos audiência com Vossa Excelência, para que possamos externar toda a nossa preocupação e encaminhamos modelo de PL que idealizamos para atender os anseios de nossos trabalhadores.

Certos de sermos atendidos, com a brevidade e urgência que o caso requer, despedimo-nos e colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Fraternas saudações operárias.  
Respeitosamente,



João Soares  
Presidente

contrasp@outlook.com - Fone (61) 3039-8343  
SH/Sul Quadra 06 - Conjunto A - Bloco E - 8º andar - Salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park  
CEP 70322-915 - Brasília-DF

**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**



**PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!**

**Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.**



**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**



**POR CAMIONETAS BLINDADAS, ARMAS MAIS POTENTES E 4 VIGILANTES POR CARRO**

**Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de escolta armada, patrimonial e carro forte.**



**ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?**



**PONTO 40 E FUZIL PARA NOSSA SEGURANÇA!**

**Campanha Nacional pela troca de armamento para os vigilantes de carro-forte e escolta armada.**



# Campanha Salarial 2017: Nova rodada de negociação termina sem avanços no Rio de Janeiro

As negociações da Campanha Salarial no Rio de Janeiro continuam árduas. Na última quinta-feira (09/02), em mais uma rodada de reunião, os patrões continuaram com propostas insatisfatórias. A Federação dos Vigilantes do Rio de Janeiro segue certa de que, não deixará nenhum direito ser retirado.

“O principal debate é entorno do índice de reajuste salarial, a forma de custeio e abrangência do plano de saúde, o prêmio de assiduidade de uma cesta básica por mês, piso para instrutor de vigilantes e tíquete diferenciado para a escolta armada”, explica o Sindicato dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda segundo o Sindicato, a última proposta foi de 2% de reajuste no salário, 5% no tíquete alimentação, cesta básica R\$ 75,00 (prêmio assiduidade) e plano de saúde pago 50% pelo vigilante e 50% pela empresa. Em reunião no dia 16 de janeiro, o patrão entregou a proposta para a categoria dos vigilantes de zero de reajuste, juntamente com outros retrocessos.



Segundo a pauta de negociação salarial 2017/2018, elaborada com a Federação do Rio de Janeiro, os Sindicatos requisitam o reajuste salarial do INPC + 4% de aumento, tíquete alimentação de R\$25,00 e ainda há uma cláusula nova em que estabelece uma cota para vigilantes femininas em agências bancárias.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada acredita no trabalho dos Sindicatos ligados a Federação do Rio de Janeiro, na certeza do trabalho singular realizado para impedir um golpe nos direitos dos trabalhadores.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício  
Engenheiro Paulo Maurício - 6º  
andar - salas 601/608 Asa Norte  
- DF  
CEP: 770.040-020  
Telefones:  
(61) 3327-9813  
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha  
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues  
Jornalista: Ana Roberta Melo  
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo  
Arte: Amauri Azevedo  
Revisora de Texto: Cássia Lagares